

XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil: cultura que promove integração e aprendizagem

Giácomo Gai Soares¹, Danieli Mutzenberg², Márcio Luvison³, Cláudia Medianeira Ziegler⁴, Vanda Cristina Basso⁵, Graciele Rosa da Costa Soares⁶

RESUMO

Viver a tradição gaúcha no ambiente escolar, fomentando o aprimoramento de habilidades e competências aprendidas através da cultura, este foi o desejo do Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Raízes da Cultura ao promover um dos mais aguardados eventos dos Institutos Federais (IF's): o XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil. O "Encontrão" foi sediado, no ano de 2016, pelo IFRS *Campus* Farroupilha, integrando treze *campi* de Institutos Federais do Sul do Brasil, celebrando a integração e motivando a continuidade da tradição e da cultura gaúcha. O DTG Raízes da Cultura organizou essa edição do encontrão com apelo à valorização de tudo o que o evento mais preza: a confraternização campeira.

Palavras-chave: Encontrão. Tradicionalismo. Cultura. Integração.

¹ Mestrado em Projeto e Processos de Fabricação. Docente de Engenharia Mecânica e coordenador do Programa DTG Raízes da Cultura no IFRS - *Campus* Farroupilha. giacomsoares@farroupilha.ifrs.edu.br

² Estudante do curso Técnico em Informática e integrante do DTG Raízes da Cultura no IFRS - *Campus* Farroupilha. danielimutzenberg@hotmail.com

³ Estudante bolsista do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no IFRS - *Campus* Farroupilha. marcioluvison@gmail.com

⁴ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pedagoga e Coordenadora do XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil no IFRS - *Campus* Farroupilha. claudia.ziegler@farroupilha.ifrs.edu.br

⁵ Auxiliar de Biblioteca e colaboradora do Programa DTG Raízes da Cultura no IFRS - *Campus* Farroupilha. vanda.basso@farroupilha.ifrs.edu.br

⁶ Especialista em Atendimento Educacional Especializado. Pedagoga e colaboradora do Programa DTG Raízes da Cultura no IFRS - *Campus* Farroupilha. graciele.soares@farroupilha.ifrs.edu.br



📍 **Figura 1.** DTG Raízes da Cultura. **Fonte:** arquivo DTG Raízes da Cultura.

Em meados de junho de 2014, um pequeno grupo de alunos e servidores iniciou, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Farroupilha, a concretização de um sonho: o cultivo da tradição gaúcha no ambiente escolar. Este pequeno grupo iniciou suas atividades com vistas a uma pequena apresentação nas festividades municipais alusivas à Semana Farroupilha daquele ano. O grupo, unido pelo amor à tradição, empolgado com o resultado de sua apresentação, buscou dar continuidade aos ensaios, aspirando novos momentos de divulgação da tradição gaúcha e do IFRS *Campus* Farroupilha, iniciando assim o Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Raízes da Cultura (Figura 1). O DTG surge também como um espaço para que os participantes possam explorar novas habilidades e competências que contribuirão para seu desenvolvimento como ser social, resultando assim num melhor desempenho em todas as atividades curriculares, aliando cultura e aprendizagem.

O DTG Raízes da Cultura dedica-se à preservação, resgate e desenvolvimento da cultura gaúcha, por entender que o tradicionalismo é um organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica.

A tradição é o ato de transmitir os fatos culturais de um povo, através de suas gerações. É a transmissão das lendas, narrativas, valores espirituais, acontecimentos históricos, hábitos inveterados, através dos tempos, de pais para filhos. É a memória cultural de um povo. É um conjunto de ideias, usos e costumes, recordações e símbolos, conservados pelos tempos, pelas gerações. (LAMBERTY, 2014 p. 20).

A tradição é um marco de continuidade, o passado é o acontecimento que ficou. E o tradicionalismo é o fermento que prossegue divulgando a tradição gaúcha a partir da preservação dos hábitos e costumes, da cultura e dos valores humanos. O tradicionalista é um ser que mescla os saberes popular e científico com pensamento eminentemente social, um soldado, pessoa engajada na prática da tradição.

Imbuído nesta missão de cultivar a tradição, em 2015, pela primeira vez, o DTG Raízes da Cultura participou do XXIV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil, que foi realizado em Concórdia/SC (Figura 2). O evento já vem ocorrendo desde meados de 1991, quando a então Escola Agrotécnica Federal de Alegrete – RS convidou as demais Agro técnicas de Bento Gonçalves – RS, São Vicente – RS, Sertão – RS e Concórdia – SC para uma integração entre as entidades tradicionalistas de suas escolas. Embora nesse ano apenas a escola de Sertão tenha participado, o encontro foi retribuído por este último no ano seguinte, de forma que outras escolas aderiram à ideia. Desde então, ano após ano, o evento vem sendo realizado, sediado cada vez em um *campus* diferente. Mesmo depois de as escolas Agrotécnicas passarem a integrar a rede de Institutos Federais, o costume perdura até os dias de hoje, agregando a cada ano novos participantes.

E foi ao som de muitas canções gaúchas, bem como no ritmo de confraternizações campeiras, que o XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil aconteceu, no ano de 2016, na cidade de Farroupilha, no Rio Grande do Sul (Figura 3). Idealizado e realizado pelo IFRS - *Campus* Farroupilha, através do DTG Raízes da Cultura, o chamado “Encontrão” tomou forma e pôde mais uma vez alegrar e integrar alunos dos *campi* da região sul do país.



↑ **Figura 2.** DTG Raízes da Cultura no XXIV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil. **Fonte:** arquivo DTG Raízes da Cultura.

↓ **Figura 3.** XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil. **Fonte:** Arquivo DTG Raízes da Cultura.



O evento, que tem como objetivo geral preservar, valorizar e divulgar as artes, a tradição, os usos, os costumes e a cultura da Região Sul do Brasil, em 2016, contou com a presença dos *campi* Farroupilha, Bento Gonçalves, Sertão e Ibirubá, do IFRS; Santa Rosa do Sul, Concórdia, Videira e Rio do Sul, do Instituto Federal Catarinense (IFC); Alegrete, São Vicente do Sul, Panambi, Santo Augusto e Santa Rosa, do Instituto Federal Farroupilha (IFFar). O encontro ocorreu de 12 a 14 de novembro, nas dependências do Parque Cinquentenário, contando com as seguintes atividades de integração: desfile e escolha da prendinha; truco feminino e masculino; revezamento de mate; triatlo campeiro; tiro de laço em vaca parada feminino e masculino; laço patrão; jogo de argolas; baliza de garupa; artilharia campeira; e o FECULT - Festival da Canção Cultural Tradicionalista, do XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos *campi* dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil.



Durante o encontro, houve momentos propícios para diversas atividades, onde cada instituição desejou demonstrar o amor de seu grupo à tradição. Contudo, o que realmente empolgou os jovens foram os tempos dedicados ao entrosamento (Figura 4), como os bailes nos fins dos dias, com as danças de integração (Figura 5), precedidas de apresentações birivas e apresentações das invernadas.

← **Figura 4.** Momento de entrosamento XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil. *Fonte:* Luiz Carlos Muller/Rádio Espaço.

↓ **Figura 5.** Dança de integração XXV Encontro Cultural e Tradicionalista dos IF's da Região Sul do Brasil. *Fonte:* Luiz Carlos Muller/Rádio Espaço.



Falar de dança é falar de uma das manifestações artísticas mais antigas do ser humano, é uma arte viva. Uma coisa certa é que não há povo sem dança. A dança está presente em todos os grupos sociais, tem papel importantíssimo na transmissão dos usos e costumes, é uma manifestação importante nas relações entre as pessoas, aproxima, cria vínculos emocionais.

A dança foi a primeira das artes, expressão espontânea de sentimentos e ritmos da criatividade humana. É através dela que o corpo se comunica em ritmo e exprime elementos da cultura. Ela desenvolve diferentes aspectos dos sentidos e implicam a mobilidade do corpo envolvendo concentração, atenção, memória e coordenação motora. A partir dela se estabelecem também, o senso de ordem, disciplina, solidariedade e cooperação. (MTG, 2013, p. 50)

Apesar das competições, esse é um evento tal qual o nome, “Encontrão”, aonde alunos e servidores, de diferentes IF’s da região Sul, se reúnem para compartilhar o amor pela cultura gaúcha, revivendo costumes e levando o tradicionalismo adiante. Para todos aqueles que alguma vez já participaram o grito “É o encontrão! É o encontrão!” ferve em seus corações durante todo o ano até a próxima edição. E que venha o “Encontrão 2017”, no *Campus Sertão*!!! ■

Referências

LAMBERTY, Salvador Ferrando. **ABC do Tradicionalismo Gaúcho**. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha/Movimento Tradicionalista Gaúcho/Martins Livreiro, 2014.

MTG. **Curso de Formação Tradicionalista**. Porto Alegre: MTG, 2013.

MULLER, Luiz Carlos. **Portal de Notícias Rádio Espaço FM**. Disponível em:< <http://www.spacofm.com.br/noticias/show/id/17727-gauchos-e-catarinenses-disputaram-provas-traditionalistas-no-xxv-encontrao-dos-institutos-federais>>. Acesso em 12/05/17.